



CONGRESSO BRASILEIRO DE ADOLESCÊNCIA

Florianópolis | SC

1 a 4 de novembro | 2012

Trabalhos Científicos

Título: Estudo Comparativo Do Perfil Dos Adolescentes Atendidos No Ambulatório Da Fundação Libanesa De Minas Gerais (fuliban) No Decênio 2001-2011

Autores: ELIANA OLIMPIO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS); JOSÉ ANTONIO BAETA ZILLE (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MINAS GERAIS); MARIA CRISTINA DE MATOS KUAHAWARA (FUNDAÇÃO LIBANESA DE MINAS GERAIS); MARÍLIA DE FREITAS MAAKAROUN (FUNDAÇÃO LIBANESA DE MINAS GERAIS)

Resumo: Este trabalho objetiva comparar o perfil dos adolescentes atendidos no ambulatório xxx, em xxx, nos anos de 2001 e 2011. Para cada ano foi selecionado uma amostra de 100 adolescentes atendidos em primeira consulta, para análise segundo o sexo, idade, percepção familiar, relacionamento com a família, projeto de vida, motivo da consulta e diagnóstico. Quanto aos dados referentes ao sexo, à idade, à percepção da família e ao relacionamento familiar pode-se considerar estatisticamente inalterados. No item Projeto de Vida, alguns dados significativos quanto às escolhas profissionais foram, em 2001: medicina, 13%; esporte, 10% e informática apenas 1%. Já em 2011, o esporte passa para 13% e a informática aumenta acentuadamente (12%). Estes dados sugerem que as escolhas profissionais têm se atualizado segundo influências culturais e/ou do mercado. Percebe-se uma elevação acentuada nos percentuais dos motivos das consultas e dos diagnósticos que estão no âmbito psicossociológico e queda naqueles no âmbito físicos/orgânicos. Entenda-se âmbito psicossociológico ao que se refere a dificuldades no relacionamento interpessoal, questões subjetivas e sintomas de ordem psiquiátrica. Mesmo que a maioria dos procedimentos, nestes casos, tenha sido satisfatória, ao se considerar este aumento significativo nos diagnósticos no âmbito psicossociológico (25% em 2001 para 73% em 2011), há de se pensar na possibilidade de uma problemática que pode ser reflexo de um contexto social amplo. Principalmente, considerando que os encaminhamentos são feitos por legítimos representantes da sociedade: escola, família e Conselho Tutelar. Este estado de coisas aponta a necessidade de estudos específicos.